O Plano de Classificação para a Administração Local (versão 0.2): apresentação da metodologia utilizada

Alexandra Lourenço

Auditório da Torre do Tombo
Alameda da Universidade

Lisboa, 24 julho 2013

GOVERNO DE PORTUGAL | SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA | DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E DAS BIBLIOTECAS

Sumário

1. PAEIS: um programa de cooperação para a promoção da interoperabilidade semântica
2. Macroestrutura Funcional (MEF)
3. A harmonização de 3ºs níveis em planos de classificação conformes à MEF
4. O plano de classificação para a Administração Local

PAEIS: um programa de cooperação para a promoção da interoperabilidade semântica

A **MEF** é uma estrutura semântica que representa funções desenvolvidas pela Administração, organizadas de acordo com um modelo hierárquico, concebida para servir de quadro de apoio à elaboração de planos de classificação funcionais.

Apoia a harmonização de valores de um dos elementos obrigatórios de metainformação estabelecidos no MIP, o código de classificação.

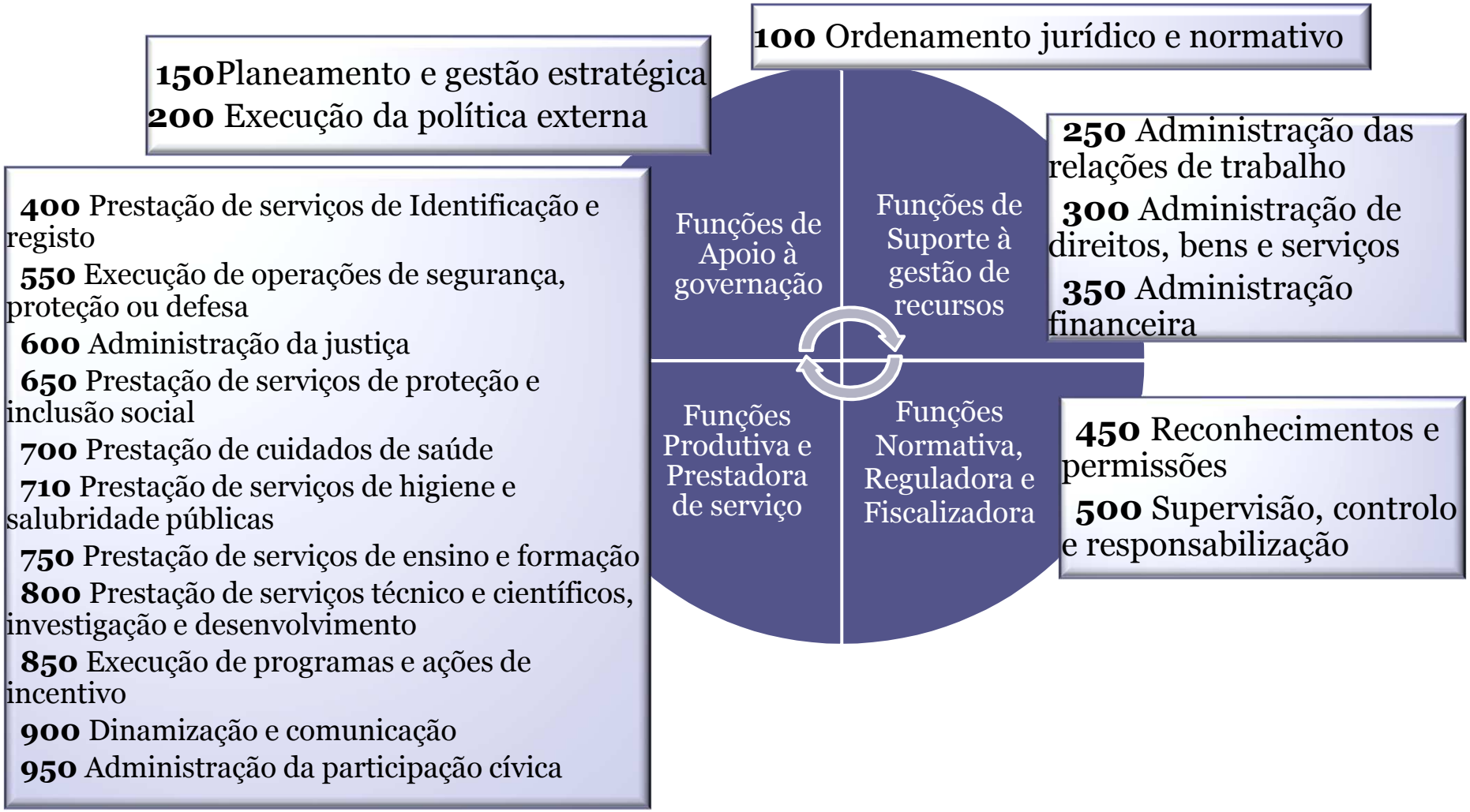
Macroestrutura Funcional (MEF)

Principais aspetos inovadores da MEF
(orientados ao valor 'interoperabilidade')

- Ponto de vista supra organizacional - captar a transversalidade dos processos
- Classificação funcional – e não orgânica, e não temática
- Rejeição do modelo de diferenciação 'funções-meio/funções-fim'
- Adoção de modelo conceptual base para estruturação das funções desenvolvidas pela Administração baseado nos seguintes domínios:
  - Funções de apoio à governação
  - Funções de suporte à gestão de recursos
  - Funções normativa, reguladora e fiscalizadora
  - Funções produtiva e prestadora de serviços
- Metodologia de desenvolvimento baseada na análise de processos de negócio - e não na análise da organização de documentação acumulada
- Criação de interface entre a linguagem natural e a linguagem controlada – "índice" de termos comuns mapeados às classes da MEF

Macroestrutura Funcional (MEF)

MEF – Modelo conceptual para estruturação de funções e classes de 1º nível



Que soluções para incrementar a interoperabilidade nos sistemas de arquivo da Administração?

Debate, dentro e fora da comunidade de aderentes ao PAEIS, sobre o entendimento das necessidades e dos limites da normalização em arquivo, no sentido de **desenhar novos projetos** efetivamente úteis e sustentáveis

Desenvolvimento harmonizado de planos de classificação

Projeto "**Harmonização de 3os níveis em planos de classificação conformes à MEF**":

- Participação de entidades da ACE, AL, SEE, PGR
- Grupos de trabalho por classe MEF
- Reuniões gerais de todos os participantes
- Apresentação de resultados preliminares a 6-6-2013

Que soluções para incrementar a interoperabilidade nos sistemas de arquivo da Administração?

Desenvolvimento de metodologia específica para a harmonização de 3ºs níveis em planos de classificação conformes à MEF: **Estabelecimento de base terminológica comum**

Discurso Funcional	Discurso documental	Classificação
Função	Secção (subfundo)	Classe de 1º / 2º nível
Processo de negócio	Série	Classe de 3º nível
Cada ocorrência do processo de negócio	Processo documental	
Atividade	[Subsérie]	[Classe de 4º nível]
Cada ocorrência da atividade	[Subprocesso]	
Ato	Documento simples	

Que soluções para incrementar a interoperabilidade nos sistemas de arquivo da Administração?

Desenvolvimento de metodologia específica para a harmonização de 3ºs níveis em planos de classificação conformes à MEF: **os processos de negócio**

Tipificação dos processos de negócio:

- **processos transversais** - processos de negócio que carecem da intervenção de diferentes organizações para que o resultado possa ser atingido , na medida em que a sua tramitação 'atravessa' várias organizações (ex.: Licenciamento para a construção de imóvel)
- **processos comuns** - processos de negócio que em organizações distintas se desenvolvem de forma idêntica, contemplando as mesmas etapas e alcançando o mesmo resultado (ex.: Controlo da assiduidade)
- **processos específicos** - processos de negócio desenvolvido especificamente por uma entidade (ex.: Licenciamento de técnicos e assistentes farmacêuticos)

Que soluções para incrementar a interoperabilidade nos sistemas de arquivo da Administração?

Desenvolvimento de metodologia específica para a harmonização de 3ºs níveis em planos de classificação conformes à MEF

Objetivos do mapa conceptual

- Explicitar o caminho lógico seguido (um entre vários possíveis) – entendimento comum alcançado
- Auxiliar para o desenvolvimento concertado da granularidade dos 3ºs níveis, permitindo o futuro crescimento harmonizado
- Base para a ordenação e codificação dos 3ºs níveis

Que soluções para incrementar a interoperabilidade nos sistemas de arquivo da Administração?

Desenvolvimento de metodologia específica para a harmonização de 3ºs níveis em planos de classificação conformes à MEF: o mapa conceptual

Objetivos do mapa conceptual

- Pretende-se ainda evitar a representação de múltiplas divisões no plano de classificação (que apenas espelhariam um raciocínio lógico), com a consequente criação de códigos de classificação de dimensão inoperacional.
- Assim, os 3ºs níveis num plano de classificação conforme à MEF representam conceitos que emergem da última instância de cada ramificação conceptual. Constituem a instância que não necessita de subdivisões lógicas para retratar um processo de negócio com a especificidade requerida (ou seja, com um output bem definido, que revele um produto ou serviço).

Que soluções para incrementar a interoperabilidade nos sistemas de arquivo da Administração?

Desenvolvimento de metodologia específica para a harmonização de 3ºs níveis em planos de classificação conformes à MEF: o mapa conceptual

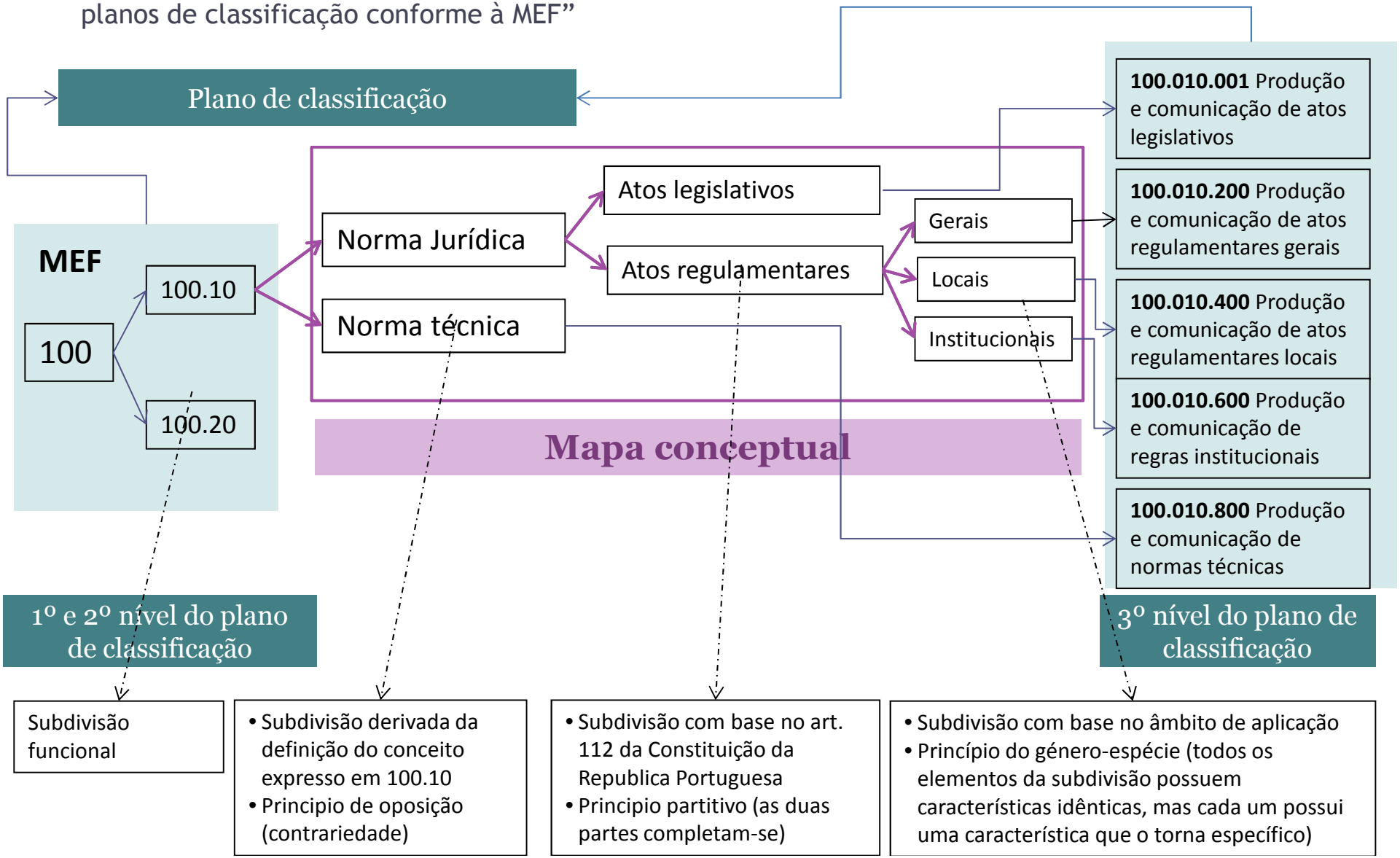
Base para o desenvolvimento do mapa conceptual:

- Definição do **critério** para a subdivisão
- Identificação do **referencia**l que justifique o critério
- Caracterização do principio utilizado para a subdivisão*
    - **Relações género / espécie** (todos os elementos da subdivisão possuem características idênticas, mas cada um possui uma característica a mais que o elemento mãe de onde parte e que o torna específico);
    - **Relações partitivas** (existem entre um todo e suas partes ou um produto e os elementos que o constituem);
    - **Relações de oposição** (de contradição ou contrariedade).
    - **Relações funcionais** (subdivisão com base na decomposição funcional).

* Das possíveis teorias para definição dos princípios da divisão adaptou-se a de Ingetraut Dahlberg

5- Que soluções para incrementar a interoperabilidade nos sistemas de arquivo da Administração?

Desenvolvimento de metodologia específica para o projeto de "Harmonização de 3ºs níveis em planos de classificação conforme à MEF"



Que soluções para incrementar a interoperabilidade nos sistemas de arquivo da Administração?

Desenvolvimento de metodologia específica para a harmonização de 3ºs níveis em planos de classificação conformes à MEF

Como representar o processo de negócio no plano de classificação?

Um **processo de negócio** é representado num plano de classificação conforme à MEF como uma **classe de 3º nível**, materializa-se aquando da produção documental numa série documental, a qual pode agregar de "1 a n" processos documentais similares.
Um processo documental é uma agregação de documentos gerados por atos praticados durante a tramitação de uma ocorrência de um processo de negócio.

Que soluções para incrementar a interoperabilidade nos sistemas de arquivo da Administração?

Desenvolvimento de metodologia específica para a harmonização de 3ºs níveis em planos de classificação conformes à MEF

Quais os atributos de uma instância de 3º nível no plano de classificação?

Cada instância de 3º nível, à semelhança dos níveis anteriores importados da MEF, deve ter como atributos mínimos **título**, **descrição**, **nota de aplicação** e **nota de exclusão**. De modo a que a sua formulação defina uma clara fronteira entre essa instância e as outras instâncias de classificação.

Sob o valor do atributo *Descrição* definem-se as propriedades da instância, os atributos *Notas de aplicação* e *Notas de exclusão* ajudam à perceção do que deve ou não deve ser compreendido na instância; garantindo ainda a aplicação do princípio da exclusividade mútua entre classes.

Que soluções para incrementar a interoperabilidade nos sistemas de arquivo da Administração?

Desenvolvimento de metodologia específica para a harmonização de 3ºs níveis em planos de classificação conformes à MEF

Quais os atributos de uma instância de 3º nível no plano de classificação?

O **título** deve apresentar as seguintes características:

- Iniciar com um substantivo correspondente à ação;
- Refletir a transversalidade do processo de negócio, bem como a existência de eventuais relações de reciprocidade.

A **descrição** deve apresentar as seguintes características

- Definição do processo enquanto resposta à questão “O que é?” e não “Para que serve?”;
- Identificação do início e do fim do processo;
- Identificação das atividades consecutivas ou etapas do processo;
- Identificação sempre que possível dos agentes, do objeto sobre que recai o processo e do contexto de execução;
- Reconhecimento da transversalidade e/ou complementaridade do processo.

Que soluções para incrementar a interoperabilidade nos sistemas de arquivo da Administração?

Desenvolvimento de metodologia específica para a harmonização de 3ºs níveis em planos de classificação conformes à MEF

Quais os atributos de uma instância de 3º nível no plano de classificação?

Integrando a descrição do processo com a sua avaliação considera-se ainda de maior valia a identificação dos intervenientes, nomeadamente a determinação de quem é o dono do processo.

Entenda-se por **dono do processo**, a entidade responsável pela condução da ação e pelo produto final, podendo ser uma unidade orgânica dentro do organismo ou uma entidade externa.

Que soluções para incrementar a interoperabilidade nos sistemas de arquivo da Administração?

Desenvolvimento de metodologia específica para a harmonização de 3ºs níveis em planos de classificação conformes à MEF

Como ordenar as classes de 3º nível?

A primeira **chave para a ordenação** resulta do mapa conceptual. Esta estruturação determina a ordem pela qual os processos serão apresentados.
Quando de um mesmo ramo derive um leque elevado de processos é aconselhável escolher um **princípio para a ordenação** dos mesmos.
No plano de classificação para a Administração Local adotou-se, quando aplicável, o princípio do posterior-no-tempo (i.e. quando existe uma sequência lógica entre os processos, devem ser colocados em primeiro lugar os que ocorrem primeiro) e, na sua inaplicabilidade, o princípio da ordem alfabética.

Que soluções para incrementar a interoperabilidade nos sistemas de arquivo da Administração?

Desenvolvimento de metodologia específica para a harmonização de 3ºs níveis em planos de classificação conformes à MEF

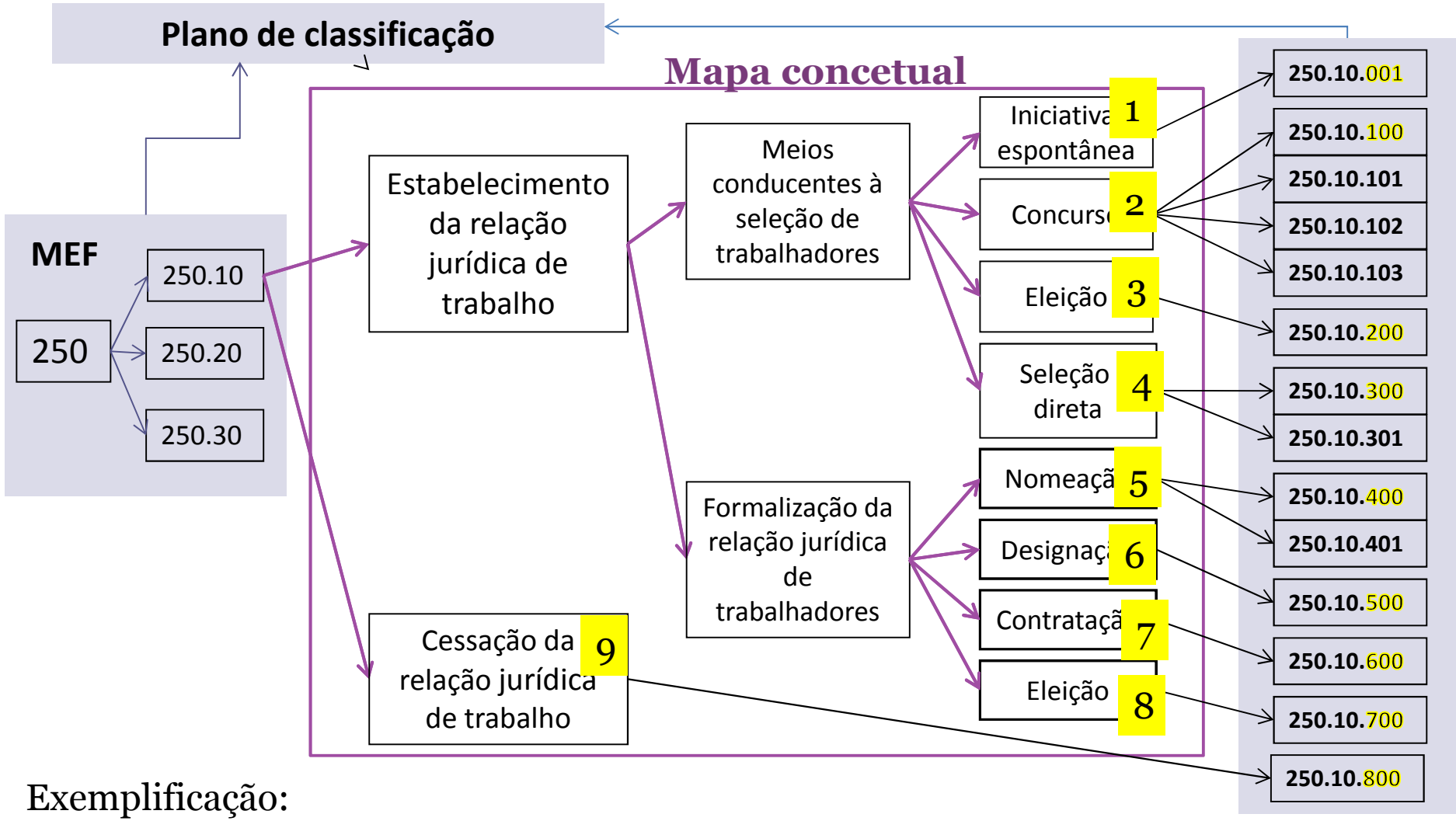
Como codificar as classes de 3º nível?

Pretende-se que o código de cada classe de 3º nível representativa de um processo comum ou transversal possa ser o mesmo em diferentes planos de classificação, garantindo o princípio da interoperabilidade.
Assim:

- A atribuição do código de classificação deve ser coordenada pela DGLAB
- A numeração não é sequencial (espaço de crescimento)
- Para permitir o crescimento harmonizado a codificação foi associada ao mapa conceptual

250 – Administração de Relações de Trabalho

250.10 – Estabelecimento e cessação de relações de trabalho



Exemplificação:
A codificação parte de cada ramo conceptual

Que soluções para incrementar a interoperabilidade nos sistemas de arquivo da Administração?

Desenvolvimento de metodologia específica para a harmonização de 3ºs níveis em planos de classificação conformes à MEF

O que é o índice no plano de classificação conforme à MEF?

- Auxiliar do processo de classificação
- Associa aos títulos controlados das classes outros termos habitualmente usados para as designar (ex.: “Aquisição de imóvel”, remetendo para a forma controlada como é designado o processo “Transação de imóvel”)
- Sempre que necessário, para efeitos de desambiguação ou especificação, o termo de índice é completado por um atributo, colocado entre parênteses

Que soluções para incrementar a interoperabilidade nos sistemas de arquivo da Administração?

Projeto de "Harmonização de 3ºs níveis em planos de classificação conforme à MEF": desenvolvimento

- Lista pública dos 3ºs níveis representativos dos processos de negócio estabilizados
- Concretização dos projetos específicos, em tempos diferenciados, num quadro de desenvolvimento harmonizado
- Concertação entre entidades:
  - Os processos transversais (a identificar)
  - A avaliação: a importância do dono do processo

O plano de classificação para a Administração Local

Fases do projeto

1. Elaboração da v.01 (Out. 2011 a Jul. 2012)
2. Divulgação pública e recolha de contributos (Jul. a Out. 2012)
3. Integração de novos membros efetivos e de membros observadores no grupo de trabalho (Nov. a Dez. 2012)
4. Harmonização com a Administração Central do Estado (Jan. a Jun. 2013)
5. Elaboração da v.02 (Jun. a Jul. 2013)

6. Determinação dos prazos de conservação e dos destinos finais (Set. a Dez. 2013)
7. Apresentação da proposta de Portaria de Gestão de Documentos para a Administração Local (Dez. 2013)

Desafios

1. Fundamental aderir a modelos de trabalho cooperativo
2. Necessário implementar modelos de qualificação dos sistemas de arquivo
3. Indispensável criar instrumentos de gestão de informação de arquivo orientados para a interoperabilidade e desenvolvidos de forma harmonizada

Obrigada pela vossa atenção

alexandra.lourenco@dglab.gov.pt